



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 6 066, de 25 de outubro de 2017

(Institui o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Cerrado)


FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO ARTIGO 53, INCISO III, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

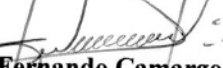
Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Cerrado, nos termos do Anexo I a esta Lei, com o objetivo de planejar e proporcionar um melhor conhecimento da situação da Mata Atlântica no âmbito municipal.


Art. 2º. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão a conta de dotações do Orçamento Anual vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


Paço Municipal “Dr. Tancredo de Almeida Neves”, 25 de outubro de 2017.


João Eduardo Dado Leite de Carvalho
Prefeito Municipal


César Fernando Camargo
Secretário Municipal de Governo


Waldecy Antonio Bortoloti
Superintendente da Saev Ambiental

Publicado e registrado na Divisão de Expediente Administrativo e Legislativo da Secretaria Municipal de Governo, data supra.


Natália Amanda Polizeli
Diretora de Divisão



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
GABINETE DO PREFEITO**

ANEXO I

(a que se refere o art. 1º da Lei nº 6 066, de 25 de outubro de 2017)

**PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E
RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA E CERRADÃO**



Fotos Mosaico: Município de Votuporanga

SETEMBRO 2017



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
Prefeito: João Eduardo Dado Leite de Carvalho

**SAEV AMBIENTAL – SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTOS E
MEIO AMBIENTE DE VOTUPORANGA**
Superintendente: Waldecy Antônio Bortoloti

Marcelo Marin Zeitune
Engenheiro Eletricista
Superintendente Adjunto

EQUIPE TÉCNICA DA SAEV AMBIENTAL

Antônio Alberto Casali
Ciências Biológicas com Habilitação em Matemática
Diretor do Departamento de Meio Ambiente

Vanda Aparecida Bazzo
Engenheira Agrônoma – CREA 0601766369
Diretora da Divisão de Licenciamento Ambiental

Fernando Henrique Gonçalves Ribeiro
Engenheiro Agrônomo – CREA 5062793153
Diretor da Divisão de Meio Ambiente

Elizabeth Rodrigues Dias do Prado
Bióloga – CRBio 109823/01 - D
Chefe de Setor de Diagnósticos e Projetos Ambientais
Interlocutora do PMVA

Otaniel Richard Pereira de Oliveira da Silva
Tecnologia em Produção Multimídia
Chefe de Setor de Gestão de Resíduos

Andréa Penha Gregório Vasconcelos
Arquiteta – CAU A20188 - 0

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

SUMÁRIO

| | | |
|--------|--|----|
| I. | Apresentação..... | 1 |
| II. | Relevo do Estado de São Paulo..... | 2 |
| III. | Clima e Relevo do município..... | 4 |
| IV. | Hidrologia..... | 7 |
| V. | Comitê da Bacia Hidrográfica Turvo / Grande..... | 9 |
| VI. | Estrutura Ambiental Existente no Município..... | 13 |
| VII. | Introdução..... | 14 |
| VIII. | Código Florestal e Importância das Matas Ciliares..... | 15 |
| IX. | Importância do Cerrado..... | 17 |
| X. | Diagnóstico da Vegetação Nativa do Município | 18 |
| XI. | Espécies Nativas Regionais..... | 21 |
| XII. | Implantação de Parques Lineares..... | 27 |
| XIII. | Viveiro de Mudanças Nativas..... | 28 |
| XIV. | Fauna..... | 28 |
| XV. | Objetivos do Plano..... | 36 |
| XVI. | Estratégias e Ações..... | 36 |
| XVII. | Considerações Finais..... | 39 |
| XVIII. | Referências Bibliográficas..... | 40 |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

FIGURAS E MAPAS

| | |
|---|----|
| 1. Vista da área central do município..... | 2 |
| 2. Mapa do Relevo do estado de São Paulo..... | 3 |
| 3. Mapa da Localização do município no estado de São Paulo..... | 5 |
| 4. Mapa da altitude do município..... | 6 |
| 5. Gráfico climatológico do município | 6 |
| 6. Mapa das bacias hidrográficas do município..... | 7 |
| 7. Mapa da divisão das bacias hidrográficas do município..... | 8 |
| 8. Mapa das hidrográficas no perímetro urbano do município..... | 9 |
| 9. Mapa dos municípios pertencentes ao UGRHI 15..... | 12 |
| 10. Organograma físico da estrutura ambiental do município..... | 14 |
| 11. Mapa da cobertura florestal do estado de São Paulo..... | 19 |
| 12. Mapa do fragmento de vegetação de mata atlântica | 20 |
| 13. Mapa da cobertura vegetal da Mata Atlântica no município..... | 21 |
| 14. Lista das espécies nativas do estado de São Paulo..... | 22 |
| 15. Mapa dos parques lineares..... | 28 |
| 16. Lista da flora presente no município..... | 22 |
| 17. Lista da fauna presente no município..... | 30 |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



**PREFEITURA
DE VOTUPORANGA**

TABELAS

| | |
|--|-----------|
| Tabela 1 – Estratégias de ação e metas..... | 38 |
| Tabela 2 – Ações Permanentes..... | 38 |
| Tabela 3 – Ações Emergenciais..... | 39 |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

I. APRESENTAÇÃO

Votuporanga é um município brasileiro situado na região noroeste do estado de São Paulo, distante cerca de 520 km da capital. A área ocupada pelo município é de 424,1 km², possuindo em 2017, uma população de 92.768 habitantes, apresentando um crescimento real de 0,8% comparado ao censo de 2016. O principal acesso se dá pela rodovia Euclides da Cunha (SP 320).

A área atual do município, de início, pertencia a Fazenda Marinheiro de Cima, de propriedade de Francisco Schmidt. Após sua morte, os herdeiros, endividados, entregaram as terras à empresa Theodor Wille & Cia Ltda. A propriedade foi dividida em glebas e os terrenos vendidos a preços baixos. Pouco a pouco formou-se o povoado, até então pertencente ao distrito de Vila Monteiro (atual Álvares Florence) e a comarca e município de Monte Aprazível.

Votuporanga" é um termo de origem tupi que significa "vento bonito", através da junção dos termos votu ("vento") e porang("bonito"). O nome foi escolhido por Sebastião Almeida Oliveira, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a pedido de Germano Robato, um dos primeiros compradores dos lotes que formaram a cidade.

No dia 8 de agosto de 1937 a cidade foi fundada. Nesta mesma data foi celebrada uma missa pelo Padre Isidoro Cordeiro Paranhos. Em 1945 a vila tornou-se distrito, município e sede da comarca num único decreto. O primeiro prefeito foi o Sr. Francisco Villar Horta. No mesmo ano, veio o desenvolvimento com a Estrada de Ferro Araraquara. Já na década de 1970 a Rodovia Euclides da Cunha, SP-320, que liga Votuporanga à capital do Estado, foi pavimentada.

O progresso de Votuporanga deve-se especialmente à agricultura. Desde que foi fundado, o município se tornou grande produtor de café, algodão, milho, feijão, arroz, banana, maçã e mandioca. Na pecuária destacou-se, principalmente, a criação de bovinos e suínos.

Em 1945, a cidade toma um novo impulso com a implantação da antiga Estrada de Ferro Araraquarense, que possibilitou o escoamento mais rápido da produção agrícola e promoveu o crescimento da cidade. A decadência da economia cafeeira e o aumento da urbanização estimularam o mercado de trabalho na indústria e na construção civil. A economia baseia-se num grande e produtivo polo moveleiro, considerado um dos maiores do Brasil. O comércio e a agricultura também são destaques na região.

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

No quesito educação ocorreu a criação da Fundação Educacional da cidade, atual UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

Na década de 1980, tardiamente, a cidade tomou certo impulso industrial, através do setor moveleiro, de implementos rodoviários e metalurgia. Hoje, o Município abriga um importante polo moveleiro do país sendo uma das cidades mais promissoras do noroeste do Estado de São Paulo.

2

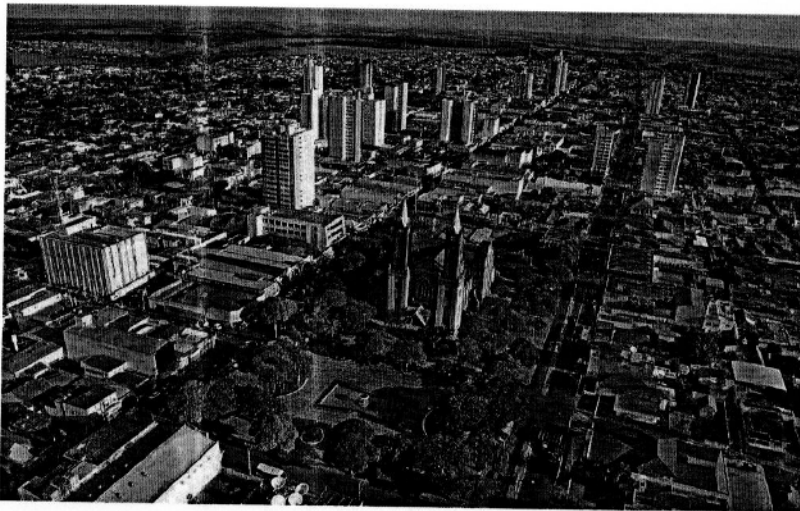


Figura 01: Vista da área central do município, com destaque para a Catedral Nossa Senhora Aparecida

II. RELEVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O território do Estado de São Paulo é formado, basicamente, de uma planície litorânea estreita, limitada pela serra do Mar, e de planaltos e depressões no resto do território.

O relevo do estado de São Paulo é subdividido nas seguintes unidades geomorfológicas:

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

Província Costeira: Inclui as baixadas litorâneas, as serras da costa (Serra do Mar, de Paranapiacaba e de Itatins) e os morros da costa e do Vale do Ribeira;

Planalto Atlântico: Abrange a faixa de rochas cristalinas que vai da região sul do Estado (Guapiara) até a região nordeste, na divisa com o Estado de Minas Gerais (Campos do Jordão);

Depressão Periférica: Compreende a região que se estende desde o Planalto Atlântico para o oeste paulista, pelos vales do Médio Tietê, Paranapanema e Mogi-Guaçu;

Cuestas Basálticas: Formadas pelos remanescentes erosivos das camadas de rochas vulcânicas basálticas da Bacia do Paraná, na faixa que vai desde Ituverava e Franca a nordeste, até Botucatu e Avaré a sudoeste;

Planalto Ocidental: Inclui os planaltos das regiões de Marília, Catanduva e Monte Alto.

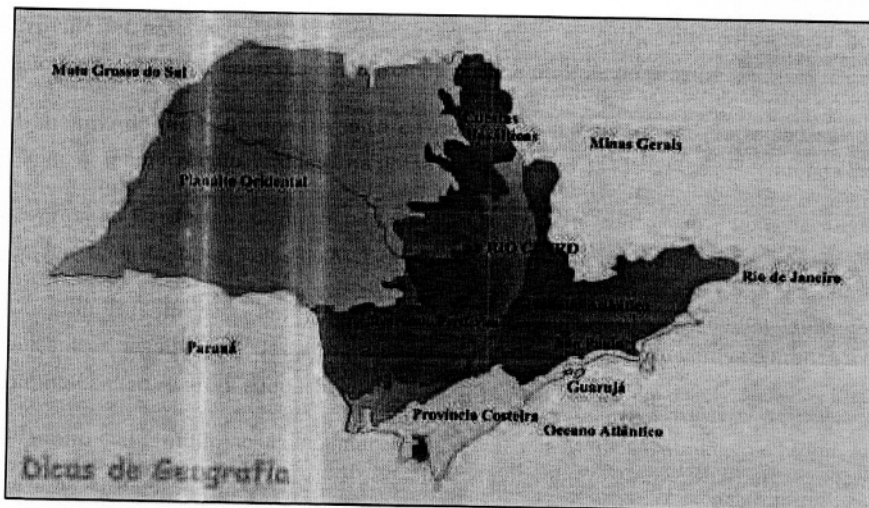


Figura 02: Mapa do Relevo do estado de São Paulo



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

III. CLIMA E RELEVO DO MUNICÍPIO

O clima de Votuporanga é o tropical com inverno seco (*Aw* na classificação de Köppen) com temperatura média compensada anual de 23,5 °C, tendo a média das máximas de 30 °C e a média das mínimas de 19 °C. A precipitação pluviométrica média é de 1.230 mm/ano, concentrados entre outubro e abril. O tempo aproximado de insolação é de 2.530 horas anuais, com umidade relativa do ar de 66%, podendo, principalmente no inverno, ficar abaixo dos 20%.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), desde 1976 (a partir de 1º de outubro) a menor temperatura registrada em Votuporanga foi de 1 °C em 26 de junho de 1994, e a maior atingiu 40,6 °C em 17 de outubro de 2015, superando os 40,2 °C registrados em 16 de outubro de 2002. O maior acumulado de precipitação em 24 horas foi de 179,6 mm em 29 de outubro de 1994. Outros grandes acumulados foram 162,6 mm em 2 de janeiro de 2007, 115,1 mm em 27 de dezembro de 1978, 112 mm em 8 de março de 1983, 109,6 mm em 19 de fevereiro de 2007, 109 mm em 2 de dezembro de 1977, 105,4 mm em 18 de janeiro de 1980 e 104 mm em 29 de janeiro de 2008. O menor índice de umidade relativa foi registrado em setembro de 2004, de 10%, nos dias 26 e 28 daquele mês.

O relevo pertence a subdivisão gomorfológica do planalto ocidental, e é pouco acidentado, constituído por solos da formação adamantina, da bacia do Paraná, de origem basáltica, bastante rico também em areias quartzosas.

O município conta hoje com uma área de 424,1 km² e altitude média de 525 metros, e suas coordenadas geográficas são:

- **Latitude:** 20°25'02" Sul
- **Longitude:** 49°58'22" Oeste

Os componentes principais da rede hidrográfica são o Rio São José dos Dourados e os Córregos do Marinheirinho, Boa Vista, Paineiras e Queixada. A Estrada de Ferro Araraquara encontra-se sobre o espigão divisor de águas entre as Bacias Hidrográficas do Rio São José dos Dourados e do complexo Turvo Grande.



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



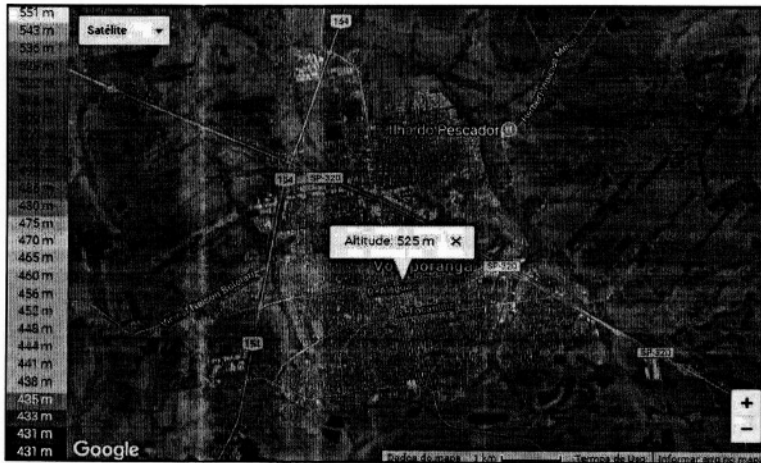
5

Figura 03: Mapa da Localização do Município no estado de São Paulo

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Votuporanga#/media/File:SaoPaulo_Municip_Votuporanga.svg



PREFEITURA DE VOTUPORANGA



6

Figura 04: Mapa da altitude do Município

Fonte: <http://pt-br.topographic-map.com/places/Votuporanga-5454837/>

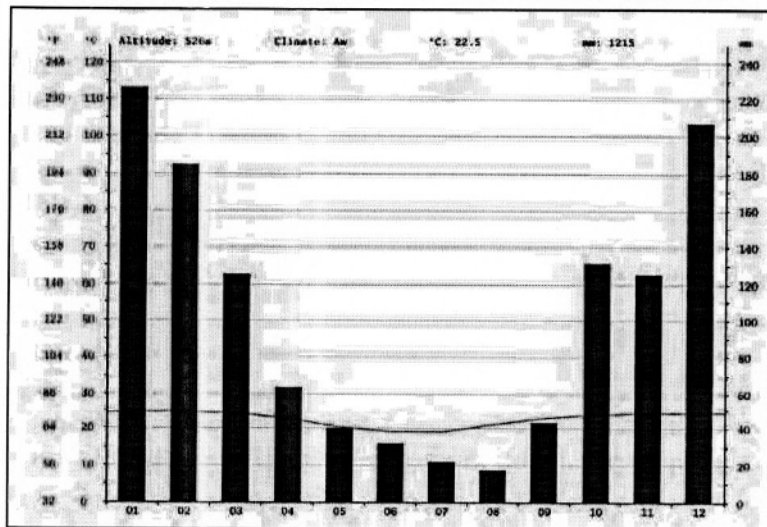


Figura 05: Gráfico climatológico do município

Fonte: <https://pt.climate-data.org/location/34984/>

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
 Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
 Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

IV. HIDROLOGIA

Quanto à hidrografia, o território do município é banhado pelo Rio São José dos Dourados que recebe água de três bacias – Bacia Cachoeirinha, Bacia Cana Reino e Bacia Prata; e pelos córregos do Marinheirinho, Boa Vista, Paineiras e Queixada, que fazem parte da Bacia do Marinheirinho e finalmente, por parte da Bacia Piedade, composta pelos córregos da Lagoa, da Tapera e do Manguinho.

Os componentes principais da rede hidrográfica são o Rio São José dos Dourados e os Córregos do Marinheirinho, Boa Vista, Paineiras e Queixada.

A Estrada de Ferro Araraquara encontra-se sobre o "espigão divisor de águas", entre as Bacias Hidrográficas do Rio São José dos Dourados e do complexo Turvo-Grande.

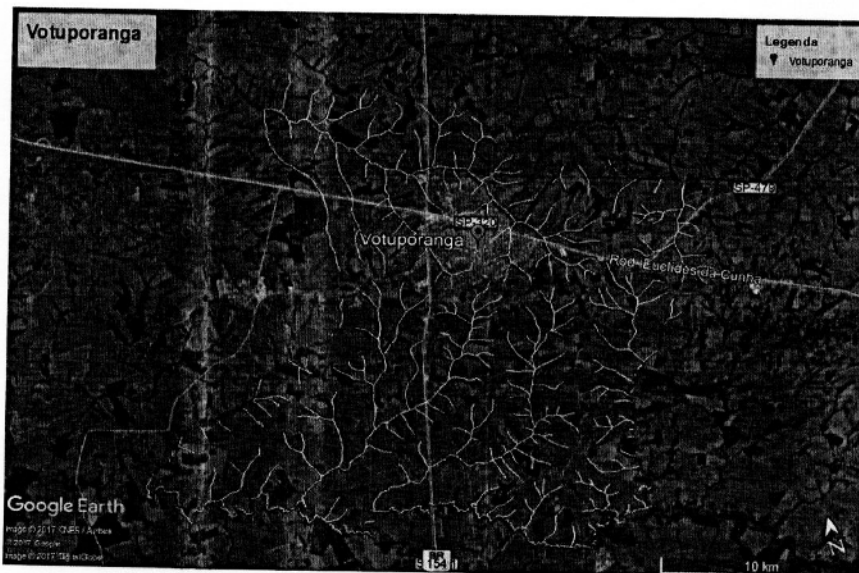


Figura 06: Mapa das bacias hidrográficas do município

Fonte: www.googleearth.com



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



8

Figura 07: Mapa da divisão das bacias hidrográficas do município

Fonte: Elaborado sobre mapa fornecido pela Prefeitura de Votuporanga – PDM 2006.

Elaboração: RM in B – 2010

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

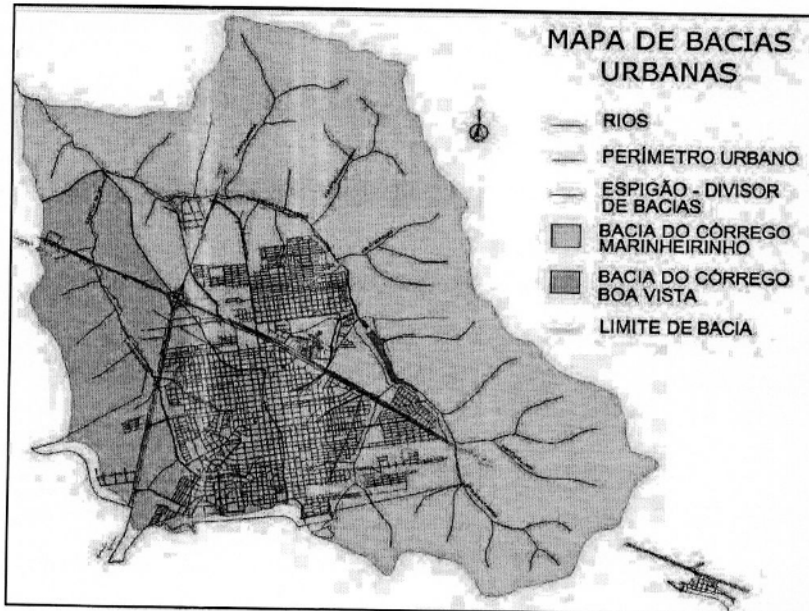


Figura 08: Mapa das hidrográficas no perímetro urbano do município

Fonte: Elaborado sobre mapa fornecido pela Prefeitura de Votuporanga – PDM 2006.

Elaboração: RM in B – 2010

V. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rio Turvo/Grande (CBH-TG) é um instrumento de compatibilização do desenvolvimento regional com a proteção ambiental, representando uma tentativa de enfrentamento da problemática regional a partir da integração de esforços técnicos e políticos, através da negociação direta entre o Poder Público (estado e municípios) com a Sociedade Civil (usuários de água, universidades, associações técnicas, comunitárias e ambientais).

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

As principais funções são: colaborar com o Plano Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo, definir as ações necessárias para o aproveitamento e controle dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica e deliberar sobre a aplicação dos Recursos Financeiros provenientes do FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos destinados a Bacia Hidrográfica.

A Diretoria da Bacia Hidrográfica Turvo/Grande localiza-se na região Noroeste do Estado de São Paulo. Possui uma área de aproximadamente 15.925 km² (IPT/2004), abrangendo 89 municípios. O CBH-TG, fundado em 15/12/1995, tem como área de atuação a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI 15 e possui 66 municípios cuja população total é de 1.189.571 habitantes (IBGE-2007).

Os municípios que compõem o Comitê são ao todo 66, divididos em 4 grupos a saber:

Grupo 1: Aspásia, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Indiaporã, Jales, Mesópolis, Mira Estrela, Ouroeste, Paranapuã, Populina, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Rita d'Oeste, Turmalina, Urânia e Vitória Brasil.

Grupo 2: Álvares Florence, Américo de Campos, Cardoso, Cosmorama, Macedônia, Meridiano, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pontes Gestal, Riolândia, Valentim Gentil e Votuporanga.

Grupo 3: Bálsamo, Cedral, Guapiaçu, Ipiranga, Mirassol, Mirassolândia, Nova Granada, Olímpia, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, São José do Rio Preto, Severínia, Tanabi e Uchoa.

Grupo 4: Ariranha, Bebedouro, Cajobi, Cândido Rodrigues, Catanduva, Catiguá, Embaúba, Fernando Prestes, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Novais, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Pirangi, Santa Adélia, Tabapuã, Taiacu, Taiúva e Vista Alegre do Alto."

A disponibilidade hídrica superficial total da bacia é de 23,3 m³/s, sendo que a sub - bacia do Rio Preto conta com a maior disponibilidade, ou seja, uma vazão mínima (Q7,10) igual a 4,3 m³/s. As sub - bacias com menor disponibilidade são as do Ribeirão Santa Rita e da Água Vermelha/Pádua Diniz com 1,2 m³/s de vazão mínima (Q7,10).

A ocorrência das águas subterrâneas é condicionada pela presença de três unidades aquíferas: Bauru, Serra Geral e Guarani. O Aquífero Bauru, o mais explorado, ocupa 90% da área da bacia e apresenta profundidade de até 125 m na UGRHI 15.

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 13500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

O Aquífero Guarani ocorre em subsuperfície em toda a área da bacia, sendo explorado em diversos municípios, principalmente em São José do Rio Preto, e sua profundidade varia de 700 a 1.400 m, aproximadamente, o que acarreta alto custo para sua utilização.

Dos municípios que compõem a Bacia do Turvo/Grande em 76,6% (49 municípios) o abastecimento acontece exclusivamente por água subterrânea. Os aquíferos Bauru e Guarani são de excelente qualidade e lhes conferem boa disponibilidade hídrica subterrânea.

A região apresenta problemas ambientais que contribuem para a degradação dos recursos hídricos superficiais. Citam-se entre eles a alta suscetibilidade dos solos à erosão associada à atividade agrícola sem critérios técnicos adequados, crescimento desordenado dos municípios provocando a poluição por esgoto doméstico e a escassez dos recursos hídricos devido à intensidade de sua utilização.

Dentre as atividades econômicas da Bacia existe uma interação entre as atividades agrícolas e industriais sendo esta uma das características principais do desenvolvimento regional. No setor agrícola as atividades de maior intensidade são a cana-de-açúcar, laranja, seringueira e a fruticultura de modo geral como supridoras de matéria prima para a agroindústria, voltando-se inclusive para a exportação.

O município de Votuporanga pertence ao grupo 02, e tem uma cadeira na Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos, tendo como membro o representante o Exmo. Sr. Prefeito João Eduardo Dado Leite de Carvalho. A Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos foi instituída pela Deliberação CBH-TG 03/96 de 25/03/1996 e tem as seguintes competências:

- a) Subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva na elaboração do Plano das Bacias Hidrográficas e no Relatório de Situação;
- b) Elaborar pareceres técnicos do interesse do Comitê especialmente nas ações, projetos ou obras que tenham relação com o planejamento e o desenvolvimento regional;
- c) Acompanhar a realização de estudos e atividades, por solicitação do Plenário ou da Presidência do CBH-TG;



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

- d) Acompanhar o desenvolvimento e manifestar-se sobre questões de caráter institucional, em especial as relativas à implantação e desenvolvimento da Agência de Bacias e a instituição da cobrança pelo uso das águas;
- e) Atuar como instância preliminar do Comitê na apreciação de programas de ação, financiamentos de interesse regional e proposição ao Plenário de priorização de projetos e obras.

12

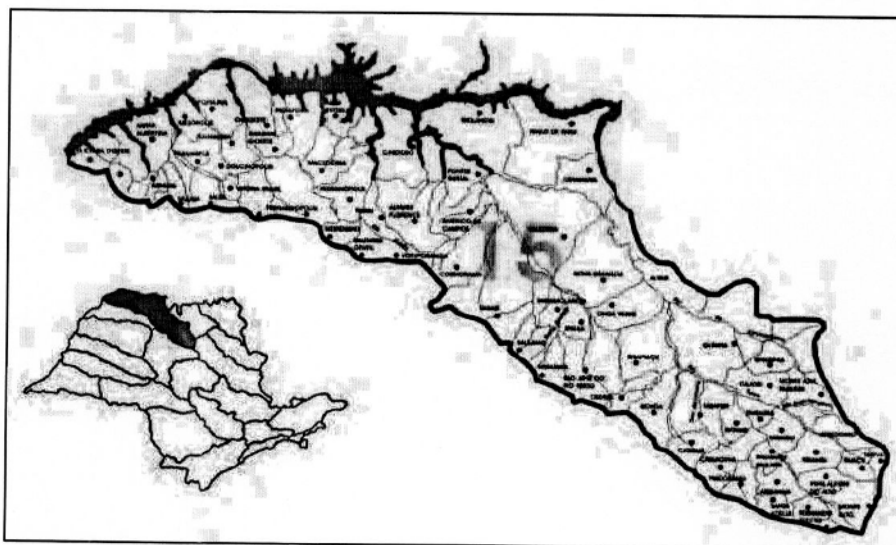


Figura 09: Mapa dos municípios pertencentes ao UGRHI 15

Fonte: <http://www.comitetq.sp.gov.br/cbhtq/o-cbh-tq/apresentacao>



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

VI. ESTRUTURA AMBIENTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO

A Superintendência de Água e Esgoto de Votuporanga - SAEV foi fundada em 1970 como uma autarquia com autonomia financeira e administrativa, que possibilitou a criação de novos cargos, melhorando a qualidade dos serviços prestados à população. No ano de 1995, o órgão ganhou sede própria na Rua Pernambuco, 4313, centro.

A Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV Ambiental é o órgão que tem por finalidade estudar, planejar e executar, diretamente ou mediante contrato com empresas especializadas em engenharia sanitária, as obras relativas à construção, ampliação, remodelação e operação dos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários, de limpeza pública e de ações do meio ambiente, segundo a Lei Orgânica Municipal nº 47 de 25 de novembro de 2002.

A SAEV Ambiental, trabalha atualmente com duas fontes de abastecimento de água no perímetro urbano: Córrego Marinheirinho: aproximadamente 1/3 da água vem do Córrego Marinheirinho, pertencente à bacia do Turvo-Grande, onde se localiza a represa da SAEV Ambiental; e o Aquífero Guarani com os outros 2/3, que provêm das águas subterrâneas provenientes do "Aquífero Guarani", captados por meio de três poços profundos, o primeiro perfurado em 1986, localizado na região Sul, com 1.300 m de profundidade; o segundo, perfurado em 2004, na região Norte, com 1.421 m de profundidade e o terceiro localizado na região Sudeste, com 1.454 m de profundidade.

Para atender os distritos de Simonsen e Vila Carvalho, localizados na zona rural do município sendo um a sudeste e outro ao sudoeste do perímetro urbano, a SAEV Ambiental dispõe de sistemas isolados de captação, tratamento e distribuição, que atende exclusivamente cada distrito.

O órgão compõe-se dos seguintes departamentos:

- a) DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO;
- b) DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA;
- c) DEPARTAMENTO COMERCIAL;
- d) DEPARTAMENTO OPERACIONAL;
- e) DEPARTAMENTO JURÍDICO;
- f) DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE.

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



O Departamento de Meio Ambiente, diretamente responsável pela gestão dos resíduos sólidos, possui a seguinte estrutura:



14

Figura 10: Organograma físico da estrutura ambiental do município

VII. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Cerrado é uma ferramenta de planejamento da preservação do patrimônio ambiental, sendo um meio de promover mudanças de comportamentos e estilos de vida, além de disseminar conhecimentos e desenvolver habilidades rumo a sustentabilidade.

Desenvolvidas em consonância com a legislação federal, estadual e municipal pertinente em vigor, o conjunto de diretrizes norteadoras descritas no PMMAC configuram-se como medida estruturante de um processo contínuo e transversal, transdisciplinar de formação e informação com estratégias destinadas a orientar a implementação dos programas e projetos



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

de conservação e de recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado presentes no Município de Votuporanga.

Dentre as mais diversas diretrizes e ferramentas estabelecidas pela lei federal, cabe destaque aos planos, sejam eles de âmbito nacional, estadual, regional, intermunicipal ou municipal. Neste sentido, cabe ressaltar que os Planos devem contemplar estudos, análises e proposições para a prestação dos serviços conservacionistas e recuperativos, em ações de curto, médio e longo prazo, bem como definir as formas para viabilização destas ações, sejam em termos técnicos ou financeiros.

15

O Plano tem como objetivo definir as formas e mecanismos para atendimento das diretrizes estabelecidas na constituição federal com base no Código Florestal, Lei Federal nº 12.651, de 25 de Maio de 2012, que regula a conservação, a proteção, a regeneração e a utilização da Mata Atlântica, podemos seguir o seguinte roteiro:

- Diagnóstico situacional dos serviços de saneamento e de seus impactos nas condições de vida, utilizando sistema de indicadores de saúde, epidemiológicos, ambientais, inclusive hidrológicos, e socioeconômicos e apontando as causas das deficiências detectadas;
- Metas de curto, médio e longo prazo, com o objetivo de alcançar o acesso universal aos serviços, admitidas soluções graduais e progressivas e observada a compatibilidade com os demais planos setoriais;
- Programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas, de modo compatível com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento;
- Mecanismos e procedimentos para avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas.

VIII. CÓDIGO FLORESTAL E A IMPORTÂNCIA DAS MATAS CILIARES

A Lei 12.651, de 25 de maio de 2012, estabelece normas para proteção da vegetação nativa em áreas de preservação permanente, reserva legal, uso restrito, exploração florestal e assuntos relacionados. Segundo ele as áreas de preservação permanente são aquelas que devem ser mantidas intactas pelo proprietário ou possuidor de imóvel rural, independentemente de qualquer outra providência ou condição em virtude da sua natural função ambiental de

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

O código regulamenta também a porcentagem de reserva legal que deve ser mantida na propriedade privada, a declaração de imunidade ao corte de espécimes vegetais notáveis, as condições de derrubada de vegetação em área urbana e de manutenção de área verde no entorno de represas artificiais e o reflorestamento, inclusive pelo poder público em propriedades que tenham retirado a cobertura nativa além do legalmente permitido.

Dispõe também sobre a obrigatoriedade, por parte de empresas que usem matéria-prima oriunda de florestas, de que mantenham áreas de reflorestamento. Estipula as penalidades por agressão a áreas preservadas ou a objetos isolados de preservação, com agravante quando a infração ocorre no período de dispersão das sementes.

Segundo Dillon de Castro (Autor do livro Práticas de Restauração da Mata Ciliar, publicado em 2012), as Matas Ciliares são faixas de vegetação (neste caso, florestal) adjacentes aos corpos hídricos, ao longo dos quais podem ocupar dezenas de metros a partir das margens e apresentar variações na composição florística e na estrutura da comunidade biótica, dependendo das interações que se estabelecem entre o ecossistema aquático e sua vizinhança.

As Matas Ciliares são importantes por apresentarem um conjunto de funções ecológicas extremamente humanas locais e da bacia hidrográfica, sendo fundamentais para a conservação da diversidade de animais e plantas nativas da região, tanto terrestres como aquáticos. As Matas Ciliares influenciam na qualidade da água, na regulação do regime hídrico, na estabilização de margens do rio, na redução do assoreamento da calha do rio e são influenciadas pelas inundações, pelo aporte de nutrientes e pelos ecossistemas aquáticos que elas margeiam.

“A restauração ecológica é a ciência, prática e arte de promover e manejar a recuperação da integridade ecológica dos ecossistemas, incluindo um nível mínimo de biodiversidade e de variabilidade na estrutura e no funcionamento dos processos ecológicos, considerando-se seus valores ecológicos, econômicos e sociais.”
Sociedade Internacional para a Restauração Ecológica (SER 2004).



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

IX. IMPORTÂNCIA DO CERRADO

O Cerrado ocupa em torno de 24% do território nacional e contribui de forma significativa para a produção hídrica superficial de oito das doze grandes bacias hidrográficas brasileiras. Dentre estas oito bacias hidrográficas, três possuem estreita dependência das águas fornecidas pelo Cerrado, devido à elevada quantidade de nascentes. Estas correm para diferentes porções do Brasil, correspondendo a 78% do montante da bacia dos rios Araguaia/Tocantins; 70% da bacia do rio São Francisco e 48% da bacia do rio Paraná.

O bioma Cerrado teve uma ocupação desordenada e intensiva; a partir dos anos 1970 vem sofrendo grande pressão para exploração do solo, com a conversão de sua vegetação natural em pastagens e cultivos agrícolas (Felfili; Silva Jr., 2005). Nos últimos anos, a cana-de-açúcar vem concorrendo com as atividades agrícolas tradicionalmente desenvolvidas no local e constitui uma nova preocupação no manejo sustentável do bioma.

Segundo dados da Secretaria do Estado de São Paulo, o Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional. A sua área contínua incide sobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, além dos enclaves no Amapá, Roraima e Amazonas. Neste espaço territorial encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata), o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade.

Do ponto de vista da diversidade biológica, o cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo, abrigando 11.627 espécies de plantas nativas já catalogadas.

Existe uma grande diversidade de habitats, que determinam uma notável alternância de espécies entre diferentes fitofisionomias. Cerca de 199 espécies de mamíferos são conhecidas, e a rica avifauna compreende cerca de 837 espécies. Os números de peixes (1200 espécies), répteis (180 espécies) e anfíbios (150 espécies) são elevados. O número de peixes endêmicos não é conhecido, porém os valores são bastante altos para anfíbios e répteis: 28% e 17%, respectivamente.

Os cerrados paulistas, indiscutivelmente, encontram-se mais devastados que os cerrados dos outros estados brasileiros, principalmente devido à intensa expansão agrícola e adensamento populacional.

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

O município de Votuporanga apresenta apenas manchas, do que resta de vegetação natural (mata, cerrado e cerradão), muito próximas e ou inseridas dentro da cidade, geralmente em áreas de expansão de loteamentos. Por esse motivo, sofrem invasões e depredações constantes.

Assim sendo, fica evidente a necessidade de adoção de uma política de ampla abrangência no sentido de criar áreas de proteção e reservas desse bioma.

18

X. DIAGNÓSTICO DA VEGETAÇÃO NATIVA NO MUNICÍPIO

Cobertura Original da Mata Atlântica

O Estado de São Paulo é formado, basicamente, pelos Biomas Mata Atlântica e Cerrado (figura 09). A importância desses ecossistemas foi, recentemente, reconhecida com a inclusão de ambos na lista de "hotspots" (regiões biologicamente mais ricas e ameaçadas do planeta) organizada pela Conservation International.

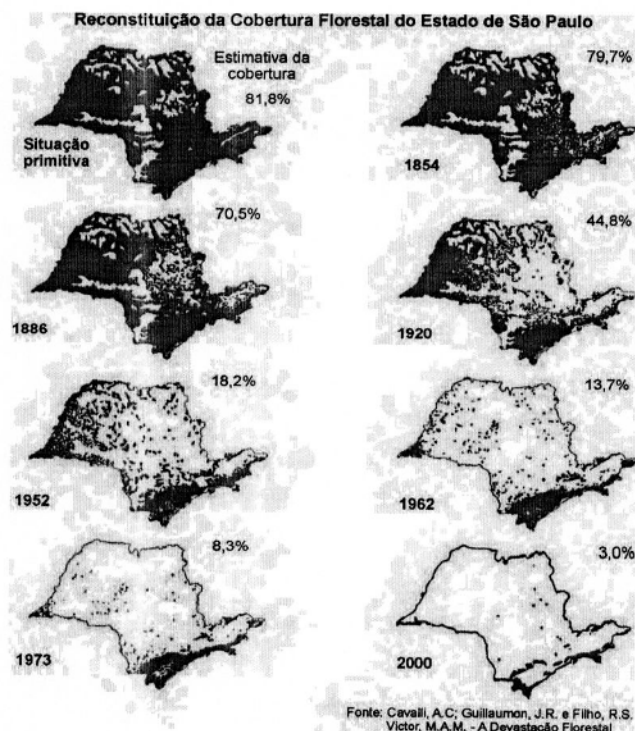
Segundo o Inventário Florestal do Estado de São Paulo de 1993, o estado possuía cerca de 33.307.744 ha de "Mata Natural", ou seja, 13,4% de seu território. Destes, aproximadamente 85% são classificados como "mata" e "capoeira"; 9% como as diferentes fisionomias do Cerrado e 4% entre "várzea", "restinga", "mangue" e "vegetação não classificada".

Ainda conforme o Inventário Florestal do Estado, no período de 1962 a 1973 houve um decréscimo de 39,45% da cobertura vegetal natural do Estado e de 1973 a 1990-92, o decréscimo foi de 29,20%. No total, de 1962 a 1992, a perda de vegetação foi de 57,13%, um índice alarmante.

Atualmente, um dos principais problemas enfrentados para a conservação dos remanescentes florestais do Estado é sua extrema fragmentação. No Cerrado, por exemplo, os remanescentes estão distribuídos em cerca de 8.353 fragmentos. A dificuldade de conservação da fauna paulista e o grande número de animais em perigo de extinção também refletem essa fragmentação do ambiente.



PREFEITURA DE VOTUPORANGA



19

Figura 11: Mapa da cobertura florestal

Em sua vegetação original no município de Votuporanga destaca-se a Mata Atlântica, que ocupava a maior parte de seu território, mas com os processos expansionistas ligada à ocupação e cafeicultura no interior paulista, levou a sua degradação, apresentando atualmente pequenas áreas de mata nativa. Apesar da Mata Atlântica ser a ocupação dominante, presencia-se vestígios do prolongamento do cerrado que se estendeu sobre a região.

Segundo dados estatísticos da Fundação SOS Mata Atlântica a cobertura original de Mata Atlântica no município correspondia a uma porcentagem de 7% de fragmentos, sendo que no período de 2015 a 2016 a pesquisa apontou para uma queda de cerca de 2%, perfazendo um total de 10 hectares, o que corresponde a conforme ilustra a figura 08.

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
 Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
 Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

A presença de cerrado é predominante no município, sendo que a maior parte das áreas verdes nativas é decorrente de regeneração natural, com cerca de 50 anos.

Vale ressaltar que não identificado nenhum desmatamento acima de 3 hectares no município desde o ano de 2015.

Votuporanga tem sua sede na sub-bacia do Córrego do Marinheirinho presente na Bacia do Turvo/Grande (UGRHI 15), sendo o principal sistema para abastecimento público do município.

Segundo o Relatório de Situação da UGRHI 15 (2010), a vegetação remanescente era de 3,7% da sua superfície, similar à do território paulista. Em 2008, baseado na Lei Federal nº4.771/65, um diagnóstico feito pela Polícia Ambiental revelou dados alarmantes. Das 85 propriedades vistoriadas apenas uma possuía sua Área de Preservação Permanente (APP) em bom estado de preservação. Dos 130,66 ha de APP vistoriados, 68,88% apresentavam-se ocupados por criação de animais domésticos e 6,5 ha com agricultura. Os remanescentes apresentavam efeito de borda, e sem a formação de corredores ecológicos. Boa parte dos proprietários possuía consciência da perda ambiental, no entanto, ainda desenvolviam atividades degradadoras ao meio ambiente como fonte de subsistência, já que era a opção mais lucrativa e de livre acesso.

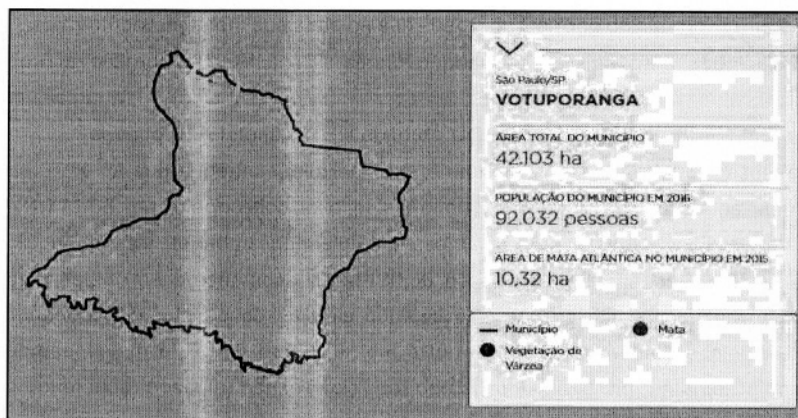


Figura 12: Mapa do fragmento de vegetação de mata atlântica

Fonte: <http://aquitemmata.org.br/#/busca/sp/S%C3%A3o%20Paulo/Votuporanga>



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

XI. ESPÉCIES NATIVAS REGIONAIS

Segunda a resolução SMA nº 08 de 31 de janeiro de 2008, no estado de São Paulo foram catalogados um total de 130 espécies de árvores nativas, conforme figura 12 abaixo, e destacamos ainda que no município são encontradas dezenas destas espécies arbóreas.

22



Figura 14 Lista das espécies nativas do estado de São Paulo



LISTA DE ESPÉCIES NATIVAS PARA ATIVIDADES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DO NOROESTE PAULISTA

| Nome Popular | Nome Científico | Família APG II | Formação Florestal de Origem * | Grupo ecológico | Alinhamento |
|------------------------|---|--------------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------|
| Açoita-cavalo | <i>Luehea divaricata</i> | Malvaceae | FES, FOD, FED | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Açoita-cavalo-graúdo | <i>Luehea grandiflora</i> | Malvaceae | FES, FOD, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Aguaí (Aguaí-da-serra) | <i>Chrysophyllum gonocarpum</i> | Sapotaceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Albizia | <i>Albizia polycephala</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Algodoeiro | <i>Heliconia americana</i> | Malvaceae | FES | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Amarelinho | <i>Terminalia brasiliensis</i> | Combretaceae | FES, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Angelim-do-cerrado | <i>Vatairea macrocarpa</i> | Fabaceae-faboideae | Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Angico-do-cerrado | <i>Anadenanthera peregrina var. falcata</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Angico-preto | <i>dasAnadenanthera macrocarpa</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Araticum | <i>Annona cacans</i> | Annonaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Aroeira-brava | <i>Lithraea molleoides</i> | Anacardiaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Aroeira-pimenteira | <i>Schinus terebinthifolius</i> | Anacardiaceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Azedinha | <i>Hexachlamys edulis</i> | Myrtaceae | Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Baru | <i>Dipteryx alata</i> | Fabaceae-faboideae | Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Cabreúva | <i>Myroxylon peruiferum</i> | Fabaceae-faboideae | FES, FOD, FED | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Café-de-bugre | <i>Cordia ecalyculata</i> | Boraginaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Cambará | <i>Gochnathia polymorpha</i> | Asteraceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Canafistula | <i>Peltophorum dubium</i> | Fabaceae-caesalpinoideae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Canela | <i>Nectandra megapotamica</i> | Lauraceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Canela-de-veado | <i>Helietta apiculata</i> | Rutaceae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
 Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 13500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
 Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

| | | | | | |
|----------------------|--|--------------------------|-----------------------|----------------------------------|---------------|
| Canela-guaicá | <i>Ocotea puberula</i> | Lauraceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Canudeiro | <i>Mabea fistulifera</i> | Euphorbiaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Capixingui | <i>Croton floribundus</i> | Euphorbiaceae | FES, FOD, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Capororoca | <i>Rapanea guianensis</i> | Myrsinaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Capororoca-ferrugem | <i>Myrsine coriacea (Rapanea ferruginea)</i> | Myrsinaceae | FES, FOD, FR | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Caqui-do-mato | <i>Diospyros inconstans</i> | Ebenaceae | FES, FED, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Caroba | <i>Jacaranda cuspidifolia</i> | Bignoniaceae | FES, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Caroba-miúda | <i>Jacaranda micrantha</i> | Bignoniaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Casca-d'anta | <i>Rauwolfia sellowii</i> | Apocynaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Cássia-fistula | <i>Cassia ferruginea</i> | Fabaceae-caesalpinoideae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Cedro-rosa | <i>Cedrela fissilis</i> | Meliaceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Cereja-do-rio-grande | <i>Eugenia involucreta</i> | Myrtaceae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Conguiho branco | <i>Casearia decandra</i> | Salicaceae | FES, FOD, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Crindíuva | <i>Trema micrantha</i> | Cannabaceae | FES, FOD | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Dedaleiro | <i>Lafoensia pacari</i> | Lythraceae | FES, FOD, FR, FED, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Embaúba | <i>Cecropia pachystachya</i> | Urticaceae | FES, FOD, FR, FP | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Embira-de-sapo | <i>Lonchocarpus muehlbergianus</i> | Fabaceae-faboideae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Erva-de-rato | <i>Psychotria carthaginensis</i> | Rubiaceae | Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Escova-de-macaco | <i>Apeiba tibourbou</i> | Malvaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Farinha-seca | <i>Albizia hasslerii</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Faveiro-doce | <i>Dimorphandra mollis</i> | Fabaceae-caesalpinoideae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Fruta-de-faraó | <i>Allophylus edulis</i> | Sapindaceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Gabirola-nhupuça | <i>Campomanesia xanthocarpa</i> | Myrtaceae | FES, FOD, FR, FED, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |

24

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

| | | | | | |
|----------------------------|---|---------------------------|------------------|----------------------------------|---------------|
| Gabioba-verde | <i>Campomanesia gaviroba</i> | Myrtaceae | FES, FOD, FR | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Guaçatonga | <i>Casearia sylvestris</i> | Salicaceae | FES, FOD, FR, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Gualuvira | <i>Patagonula americana</i> | Boraginaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Guarucaia, Angico-vermelho | <i>Parapiptadenia rígida</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Guatambu-vermelho | <i>Aspidosperma subincanum</i> | Apocynaceae | FES, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Ingá | <i>Inga vera</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES, FOD, FP | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Ipê-felpudo | <i>Zeyheria tuberculosa</i> | Bignoniaceae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Ipê-roxo-de-bola | <i>Tabebuia impetiginosa (Tabebuia avellanadae)</i> | Bignoniaceae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Jaboticaba | <i>Myrciaria trunciflora</i> | Myrtaceae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Jacarandá-paulista | <i>Machaerium villosum (Machaerium lanatum)</i> | Fabaceae-papilionoideae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Jacaratiá | <i>Jacaratia spinosa (Jacaratia dodecaphylla)</i> | Caricaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Jacatirão-do-brejo | <i>Miconia chamissois</i> | Melastomataceae | FP | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Jacatirão | <i>Miconia ligustroides</i> | Melastomataceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | Fabaceae-caesalpinhoideae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Jenipapo | <i>Genipa americana</i> | Rubiaceae | FES, FR | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Jequitiba-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | Lecythidaceae | FES, FOD, FR | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | Arecaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Leiteiro | <i>Tabernaemontana hystrix</i> | Apocynaceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Limão-bravo | <i>Seguiera langsdorffii</i> | Phytolaccaceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Lixa | <i>Aloysia virgata</i> | Verbenaceae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Lobeira | <i>Solanum lycocarpum</i> | Solanaceae | Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Louro-pardo | <i>Cordia trichotoma</i> | Boraginaceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Mamoninha, Canudo-de-pito | <i>Mabea fistulifera</i> | Euphorbiaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |

25

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

| | | | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|----------------------|----------------------------------|---------------|
| Marinho | <i>Guarea guidonia</i> | Meliaceae | FES, FOD, FP | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Marinho-do-brejo | <i>Guarea macrophylla</i> | Meliaceae | FP | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Monjoleiro | <i>Acacia polyphylla</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES, FOD, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Murici | <i>Byrsonima verbascifolia</i> | Malpighiaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Mutambo | <i>Guazuma ulmifolia</i> | Malvaceae | FES | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Olho-de-cabra | <i>Ormosia arborea</i> | Fabaceae-faboideae | FES, FOD, FR | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Paineira | <i>Ceiba speciosa (Chorisia speciosa)</i> | Malvaceae | FES, FOD, FED | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Palmeira-jussara/ Palmito | <i>Euterpe edulis</i> | Arecaceae | FES, FOD, FR, FP, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Pata-de-vaca | <i>Bauhinia forficata</i> | Fabaceae-cercideae | FES, FOD | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Pau-cigarra | <i>Senna multijuga</i> | Fabaceae-caesalpinioideae | FED, FOD | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Pau-de-leite | <i>Sapium glandulatum</i> | Euphorbiaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Pau-jacaré | <i>Piptadenia gonoacantha</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Pau-terra-mirim | <i>Qualea parviflora</i> | Vochysiaceae | Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Pau-viola | <i>Cytherexylum myrianthum</i> | Verbenaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Peito-de-pombo | <i>Tapirira guianensis</i> | Anacardiaceae | FES, FOD, FR, FP, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Peroba-rosa | <i>Aspidosperma polyneuron</i> | Apocynaceae | FES, FOD, FED | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Pêssego-bravo | <i>Prunus myrtifolia</i> | Rosaceae | FES, FOD, FR, Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Pitanga | <i>Eugenia uniflora</i> | Myrtaceae | FES, FOD, FED | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Piteira | <i>Senna pendula</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Rabo-de-gato | <i>Bohemeria caudata</i> | Urticaceae | FES, FOD | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Sagaragi-amarelo | <i>Rhamnidium elaeocarpum</i> | Rhamnaceae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Sangra-d'água | <i>Croton urucurana</i> | Euphorbiaceae | FES | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Sucupira-preta | <i>Bowdichia virgilioides</i> | Fabaceae-papilionoideae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |

26

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

| | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------------------|----------------------|------------------|----------------------------------|---------------|
| Tamanqueira | <i>Pera glabrata</i> | Euphorbiaceae | FES, Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Tapiá | <i>Alchomea triplinervia</i> | Euphorbiaceae | FES, FOD, FR, FP | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Timboril-do-cerrado | <i>Enterolobium gummiferum</i> | Fabaceae-mimosoideae | Cf | Pioneiras e Secundárias Iniciais | Preenchimento |
| Timboril-graudo (Orelha-de-negro) | <i>Enterolobium timbouva</i> | Fabaceae-mimosoideae | Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Timboril-miúdo (Orelha-de-negro) | <i>Enterolobium contortisiliquum</i> | Fabaceae-mimosoideae | FES | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |
| Timbozinho | <i>Ateleia glazioviana</i> | Fabaceae-mimosoideae | Cf | Secundárias tardias e climáceas | Diversidade |

27

LEGENDA

*FES - Floresta Estacional Semidecidual

*Cf - Cerrado

*Cerrado

*FOD - Floresta Ombrófila Densa

*FR - Floresta Paludosa

Figura 16: Lista da flora presente no município

XII. IMPLANTAÇÃO DE PARQUES LINEARES

A implantação de parques lineares é uma estratégia de recuperação ambiental para as áreas degradadas em centros urbanos, por meio da convergência de áreas de lazer, saneamento e limpeza dos rios. O processo é progressivo, como iniciativa para reverter a urbanização formal e informal da cidade que ocupou e impermeabilizou as várzeas dos rios e córregos nas últimas décadas.

O instrumento Parque Linear está sendo apontado pela bibliografia atual como uma medida sustentável de uso e ocupação das áreas de fundo de vale urbanas, nos âmbitos ambientais, sociais, econômicos e culturais. Contextualizando estas áreas dentro do território brasileiro nos dias atuais, estas são consideradas pela legislação ambiental como APPs – Áreas de Preservação Permanente, ou seja, proibidas de edificação, mas na realidade caracterizam-se como espaços residuais da paisagem natural remanescente, quando existente, e encontram-se geralmente invadidas e degradadas pelo modelo de urbanização adotado até hoje. Em função do crescimento do número de municípios brasileiros que estão buscando implantar este

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

instrumento como medida de prevenção ou remediação do estado degradante em que se encontram as áreas urbanas marginais aos cursos d'água

Segundo ainda o plano diretor do município, elaborado em 2007, o mesmo cita a implantação de parques lineares para a preservação e recuperação dos fragmentos de vegetação nativa ainda presentes no município, seguindo o conceito de recuperação ambiental das áreas de preservação permanente, e oferecendo ainda opções de espaços de lazer para a população em seu entorno.

Os parques lineares auxiliarão ainda na recuperação do ambiente degradado, protegendo as características ambientais existentes, e melhorando a qualidade do ar.

28

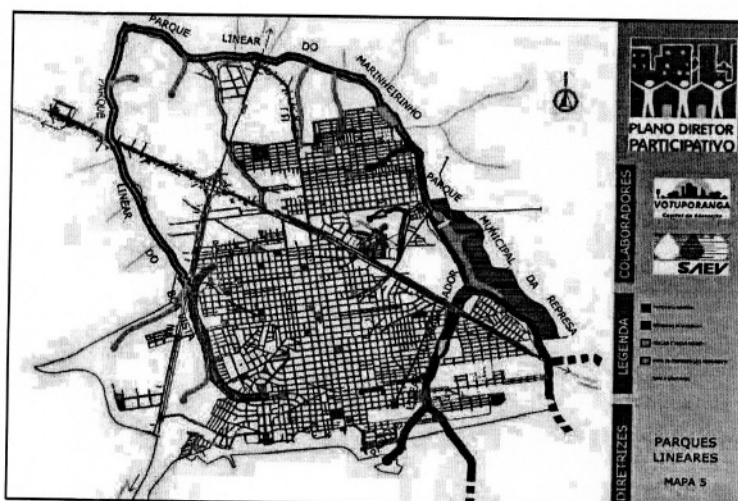


Figura 15: Mapa dos parques lineares

Fonte: Plano Diretor do Município (2007)



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

XIII. VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS

O viveiro está programado para a produção de 1.000 mudas / mês divididas entre as espécies arbóreas nativas regionais, frutíferas silvestres, e para arborização urbana.

O viveiro situa - se dentro das dependências do Horto Florestal "Sérgio Ramalho Mata", localizado na estrada municipal VGT Mário Dorna, na zona rural do município.

29

XIV. FAUNA

Com o título de país mega diverso, o Brasil abriga 13,2% da biota mundial (Lewinsohn & Prado, 2006), possuindo a mais rica biota continental do planeta (Brandon et al., 2005). A biodiversidade além da importância científica, social e estética é para a sociedade uma fonte de trabalho e de lucro, onde podemos obter alimentos, roupas, medicamentos e energia.

Entretanto, mesmo antes de conhecermos, muitas espécies estão se extinguindo. Entender os padrões de distribuição das espécies auxilia tanto na manutenção desses serviços ecossistêmicos fundamentais a sobrevivência humana, quanto para proteção de um táxon contra práticas que coloquem em risco sua função ecológica e provoquem a extinção. Assim, essa compreensão se faz urgente e necessária, uma vez que contribui na definição de status de nível de ameaça e o estabelecimento de estratégias para a conservação e preservação.

O levantamento de vertebrados da fauna silvestre nativa presentes no município de Votuporanga foi baseada na lista apresentada pelo 4º Batalhão de Polícia Ambiental, 2º CIA/PAmb – 2º Pel/PAmb – Votuporanga, elaborada com base no sistema de administração ambiental (SAA), e também com base nas informações do site wikiaves.

O inventário abaixo lista as espécies de vertebrados da fauna silvestre nativa, num total de 10 répteis, 28 mamíferos e 149 aves, que ocorrem no município.



PREFEITURA DE VOTUPORANGA

30

| Ordem taxonômica | Ordem | Família | Espécie | Nome popular | Família de origem | Categoria de ameaça da espécie |
|------------------|------------------|---------------|----------------------------------|------------------------|-------------------|--------------------------------|
| Répteis | Squamata | Boidae | <i>Eunectes murinus</i> | Sucuri | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Squamata | Boidae | <i>Boa constrictor</i> | Jibóia | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Squamata | Dipsadidae | <i>Xenodon merremi</i> | Boipeva | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Squamata | Viperidae | <i>Crotalus durissus</i> | Cacavei | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Squamata | Viperidae | <i>Bothrops jararaca</i> | Jararaca | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Squamata | Elapidae | <i>Micrurus frontalis</i> | Coral verdadeira | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Squamata | Telidae | <i>Tupinambis merianae</i> | Teiú | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Crocodylia | Alligatoridae | <i>Caiman latirostris</i> | Jacaré do papo amarelo | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Testudines | Chelidae | <i>Phrynops hogei</i> | Cágado de barbicha | 2 | Não ameaçada |
| Répteis | Testudines | Testudinidae | <i>Geochelone carbonaria</i> | Jabutí | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Tinamiformes | Tinamidae | <i>Crypturellus parvirostris</i> | Inhambu-chororó | 1;2 | Não ameaçada |
| Aves | Anseriformes | Anatidae | <i>Dendrocygna viduata</i> | Ireré | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Anseriformes | Anatidae | <i>Dendrocygna autumnalis</i> | Asa-branca | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Anseriformes | Anatidae | <i>Cairina moschata</i> | Pato-do-mato | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Anseriformes | Anatidae | <i>Amazonetta brasiliensis</i> | Pé-vermelho | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Anseriformes | Anatidae | <i>Nomonyx dominica</i> | Marreca-de-bico-roxo | 1; 2 | Quase ameaçada |
| Aves | Podicipediformes | Podicipedidae | <i>Tachybaptus dominicus</i> | Mergulhão-pequeno | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Ciconiiformes | Ciconiidae | <i>Jabiru mycteria</i> | Tuluú | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Pelecaniformes | Ardeidae | <i>Tigrisoma lineatum</i> | Socó-boi | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Pelecaniformes | Ardeidae | <i>Ardea alba</i> | Garça-branca-grande | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Pelecaniformes | Ardeidae | <i>Syrigma sibilatrix</i> | Maria-feceira | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Pelecaniformes | Ardeidae | <i>Ptilerodius pileatus</i> | Garça-real | 1; 2 | Quase ameaçada |
| Aves | Cathartiformes | Cathartidae | <i>Coragyps atratus</i> | Urubu-de-cabeça-preta | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Cathartiformes | Cathartidae | <i>Sarcorampus papa</i> | Urubu rei | 2 | Ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Pandionidae | <i>Pandion haliaetus</i> | Águia-pescadora | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>Gampsonyx swainsonii</i> | Gaviãozinho | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>Elenus leucurus</i> | Gavião-peneira | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>Ictinia plumbea</i> | Sovi | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>Rostrhamus sociabilis</i> | Gavião-caramujeiro | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>Heterospizias</i> | Gavião-cabock | 1; 2 | Não ameaçada |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
 Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
 Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA DE VOTUPORANGA

31

| | | | | | | |
|------|-----------------|---------------|---|-----------------------|------|--------------|
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>meridionalis</i> <i>Rupornis magnirostris</i> | Gavião-carijó | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>Perabuteo unicinctus</i> | Gavião-asa-de-teiha | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>Geranoaetus albicaudatus</i> | Gavião-de-rabo-branco | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Accipitriformes | Accipitridae | <i>Buteo brechyrurus</i> | Gavião-de-cauda-curta | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Gruiformes | Aramidae | <i>Aramus guarauna</i> | Carão | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Gruiformes | Rallidae | <i>Aramides cajaneus</i> | Saracura-três-potes | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Gruiformes | Helionithidae | <i>Helionis fulica</i> | Picaparra | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Charadriiformes | Charadriidae | <i>Venellus chilensis</i> | Quero-quero | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Charadriiformes | Jacaniidae | <i>Jacana jacana</i> | Jaçana | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Columbiformes | Columbidae | <i>Columbina talpacoti</i> | Rolinha-roxa | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Columbiformes | Columbidae | <i>Columbina squammata</i> | Fogo-apagou | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Columbiformes | Columbidae | <i>Patagioenas picazuro</i> | Pombão | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Columbiformes | Columbidae | <i>Patagioenas cayennensis</i> | Pomba-galega | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Columbiformes | Columbidae | <i>Zenaidura macroura</i> | Pomba-de-bando | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Columbiformes | Columbidae | <i>Leptotila verreauxi</i> | Juriti-pupu | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Cuculiformes | Cuculidae | <i>Piaya cayana</i> | Alma-de-gato | 1; 2 | Não ameaçada |

| | | | | | | |
|------|------------------|---------------|-------------------------------|------------------------------|------|--------------|
| Aves | Cuculiformes | Cuculidae | <i>Crotophaga major</i> | Anu-coroca | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Cuculiformes | Cuculidae | <i>Crotophaga ani</i> | Anu-preto | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Cuculiformes | Cuculidae | <i>Gura gura</i> | Anu-branco | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Strigiformes | Tytonidae | <i>Tyto furcata</i> | Coruja-da-igreja/Suindara | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Strigiformes | Strigidae | <i>Megascops choliba</i> | Corujinha-dormido | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Strigiformes | Strigidae | <i>Glaucidium brasilianum</i> | Gaburé | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Strigiformes | Strigidae | <i>Athene cunicularia</i> | Coruja-buraqueira | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Nyctibiformes | Nyctibiidae | <i>Nyctibius griseus</i> | Mãe-da-lua | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Caprimulgiformes | Caprimulgidae | <i>Hydropsalis albicollis</i> | Bacurau | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Apodiformes | Trochilidae | <i>Phaethornis pretrei</i> | Rabo-branco-scanelado | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Apodiformes | Trochilidae | <i>Eupetomena macroura</i> | Beija-flor-tesoura | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Apodiformes | Trochilidae | <i>Hylocharis chrysura</i> | Beija-flor-dourado | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Apodiformes | Trochilidae | <i>Amazilia versicolor</i> | Beija-flor-de-banda-branca | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Apodiformes | Trochilidae | <i>Amazilia fimbriata</i> | Beija-flor-de-garganta-verde | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Trogoniformes | Trogonidae | <i>Trogon surrucura</i> | Surucua-variado | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Coraciiformes | Alcedinidae | <i>Chloroceryle americana</i> | Martim-pescador-pequeno | 1; 2 | Não ameaçada |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

| | | | | | | |
|------|---------------|--------------|--------------------------------|---------------------------|------|--------------|
| Aves | Coraciiformes | Momotidae | <i>Momotus momota</i> | Udu-de-corca-azul | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Gaibuliformes | Gaibulidae | <i>Gaibula ruficauda</i> | Ariramba-de-cauda-rubra | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Gaibuliformes | Buconidae | <i>Nystalus chacuru</i> | João-bobo | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Gaibuliformes | Buconidae | <i>Monasa nigrifrons</i> | Chora-chuva-preto | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Gaibuliformes | Buconidae | <i>Cheilodiptera tenebrosa</i> | Urubuzinho | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Piciformes | Ramphastidae | <i>Ramphastos toco</i> | Tucanuçu | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Ramphastidae | <i>Ramphastos dicolorus</i> | Tucano-de-bico-verde | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Ramphastidae | <i>Pteroglossus castanotis</i> | Araçari-castanho | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Picumnus albosquamatus</i> | Pica-pau-anão-escamado | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Melanerpes candidus</i> | Pica-pau-branco | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Melanerpes flavifrons</i> | Benedito-de-testa-amarela | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Veniliomis passerinus</i> | Picapuzinho-anão | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Colaptes melanochloros</i> | Pica-pau-verde-barrado | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Colaptes campestris</i> | Pica-pau-do-campo | 1; 2 | Não ameaçada |

32

| | | | | | | |
|------|----------------|-------------|---------------------------------|-------------------------------|------|----------------|
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Ceileus flavescens</i> | Pica-pau-de-cabeça-amarela | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Dryocopus lineatus</i> | Pica-pau-de-banda-branca | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Piciformes | Picidae | <i>Campephilus melanoleucos</i> | Pica-pau-de-topete-vermelho | 1; 2 | Quase ameaçada |
| Aves | Cariamiformes | Cariamidae | <i>Cariama cristata</i> | Seriema | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Falconiformes | Falconidae | <i>Carecaracianus</i> | Caracara | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Falconiformes | Falconidae | <i>Milvago chimachima</i> | Carrapateiro | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Falconiformes | Falconidae | <i>Herpetotheres cachinnans</i> | Acaua | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Falconiformes | Falconidae | <i>Falco sparverius</i> | Quiriquiri | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Falconiformes | Falconidae | <i>Falco femoralis</i> | Falcão-de-coleira | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Arara ararauna</i> | Arara-canindé | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Diopsittacus nobilis</i> | Maracana-pequena | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Aratinga auricapillus</i> | Jandala-de-testa-vermelha | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Eupsittula aurea</i> | Periquito-roi | 1; 2 | Não Ameaçada |
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Forpus xanthopterygius</i> | Tuim | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Brotogeris chiriri</i> | Periquito-de-encontro-amarelo | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Brotogeris lrica</i> | Periquito rico | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Amazona aestiva</i> | Papagaio- | 1; 2 | Quase ameaçada |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

| | | | | | | |
|------|----------------|------------------|--------------------------------------|---------------------------------|------|----------------|
| Aves | Psittaciformes | Psittacidae | <i>Psittacara leucophthalmus</i> | Verdadeiro Periquitão-maracanã | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thamnophilidae | <i>Herpsilochmus longirostris</i> | Chorozinho-de-bico-comprido | 1; 2 | Ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thamnophilidae | <i>Thamnophilus dolliatus</i> | Choca-barrada | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thamnophilidae | <i>Taraba major</i> | Choró-boi | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Dendrocolaptidae | <i>Lepidocolaptes angustirostris</i> | Arapaçu-de-cerrado | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Dendrocolaptidae | <i>Dendrocolaptes platyrostris</i> | Arapaçu-grande | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Fumariidae | <i>Furnarius rufus</i> | João-de-barro | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Fumariidae | <i>Certhiaxis cinnamomeus</i> | Curutié | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Fumariidae | <i>Craniolaema vulpina</i> | Arredio-do-rio | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Pipridae | <i>Antilophia galeata</i> | Soldadinho | 1; 2 | Quase ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tityridae | <i>Tityra inquisitor</i> | Anambé-branco-de-bochecha-parda | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tityridae | <i>Pachyramphus castaneus</i> | Caneleiro | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tityridae | <i>Pachyramphus validus</i> | Caneleiro-de-chapéu-preto | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Rhynchocyclidae | <i>Todirostrum</i> | Ferreirinho | 1; 2 | Não ameaçada |

33

| | | | | | | |
|------|---------------|------------|----------------------------------|-------------------------------------|------|--------------|
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>cinereum</i> | relógio | | |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Pheocomyia murina</i> | Bagaceiro | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Myiarchus tyrannulus</i> | Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Pitangus sulphuratus</i> | Bem-le-vi | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Myiodynastes maculatus</i> | Bem-te-vi-rajado | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Myiozetetes similis</i> | Bentevizinho-de-penacho-vermelho | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Tyrannus melancholicus</i> | Suiriri | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Tyrannus savana</i> | Tesourinha | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Pyrocephalus rubinus</i> | Príncipe | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Fluvicola nengeta</i> | Lavadeira-mascarada | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Arundinicola leucocephala</i> | Freirinha | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Gubernates yetapa</i> | Tesoura-do-brejo | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Tyrannidae | <i>Cnemotriccus fuscatus</i> | Guaracavucu | 1; 2 | Não ameaçada |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

| | | | | | | |
|------|---------------|---------------|--------------------------------|-------------------------------|------|--------------|
| Aves | Passeriformes | Vireonidae | <i>Cyclanhis gujanensis</i> | Pitiguari | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Corvidae | <i>Cyanocorax cristatellus</i> | Gralha-do-campo | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Corvidae | <i>Cyanocorax chrysops</i> | Gralha-picaça | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Hirundinidae | <i>Tachycineta albiventer</i> | Andorinha-do-rio | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Hirundinidae | <i>Hirundo rustica</i> | Andorinha-de-bando | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Troglodytidae | <i>Centorchilus leucotis</i> | Garrincho-de-barriga-vermelha | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Donacobiidae | <i>Donacobius atricapilla</i> | Japacanim | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Polioptilidae | <i>Polioptila dumicola</i> | Balança-rabo-de-máscara | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Turdidae | <i>Turdus leucomelas</i> | Sabiá-barranco | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Turdidae | <i>Turdus amaurochalinus</i> | Sabiá-poca | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Turdidae | <i>Turdus rufiventris</i> | Sabiá-laranjeira | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Mimidae | <i>Mimus saturninus</i> | Sabiá-do-campo | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Passerellidae | <i>Ammodramus humeralis</i> | Tico-tico-do-campo | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Parulidae | <i>Myiothlypis flaveola</i> | Canário-do-mato | 1; 2 | Não ameaçada |

34

| | | | | | | |
|------|---------------|------------|--------------------------------|-----------------------------|------|----------------|
| Aves | Passeriformes | Icteridae | <i>Cacicus haemorrhous</i> | Guaxe | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Icteridae | <i>Pseudoleistes guirahuro</i> | Chopim-do-brejo | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Icteridae | <i>Molothrus bonariensis</i> | Vira-boata | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Icteridae | <i>Sturnella superciliosa</i> | Policia-inglesa-do-sul | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Icteridae | <i>Gnorimopsar chopi</i> | Pássaro-preto | 2 | Quase ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Coereba flaveola</i> | Cambacica | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Nemosia pileata</i> | Saíra-de-chapéu-preto | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Lanio cucullatus</i> | Tico-tico-rei | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Tangara sayaca</i> | Sanhaço-cinzento | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Tangara cayana</i> | Saíra-amarela | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Paroaria dominicana</i> | Cardeal-do-nordeste | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Pipraeidea melanonota</i> | Saíra-viúva | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Decnis cayana</i> | Sal-azul | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Sicalis flaveola</i> | Canário-da-terra-verdadeiro | 1 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Volatinia jacarina</i> | Tiziu | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Sporophila caerulea</i> | Coleirinho papa-capim | 2 | Não ameaçada |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA DE VOTUPORANGA

35

| | | | | | | |
|-----------|-----------------|-----------------|--------------------------------|----------------------------|------|---------------------|
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Sporophila nigricollis</i> | Coleirinho balano | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Sporophila collaris</i> | Coleiro-do-brejo | 2 | Ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Sporophila angolensis</i> | Curio | 2 | Ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Sporophila lineola</i> | Bigodinho | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Thraupidae | <i>Sporophila plumbea</i> | Patativa | 2 | Ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Traupidae | <i>Saltator similis</i> | Trinca-ferro-verdadeiro | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Traupidae | <i>Saltator maximus</i> | Tempera viola | 2 | Deficiente de dados |
| Aves | Passeriformes | Fringillidae | <i>Euphonia chiorotica</i> | Fim-fim | 1; 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Fringillidae | <i>Carduelis magellanica</i> | Pintaaligo de cabeça preta | 2 | Não ameaçada |
| Aves | Passeriformes | Cardinalidae | <i>Cyanoxia brissoni</i> | Azulão | 2 | Ameaçada |
| Mamíferos | Didelphimorphia | Didelphidae | <i>Didelphis albiventris</i> | Gambá de orelha branca | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Pilosa | Myrmecophagidae | <i>Myrmecophaga tridactyla</i> | Tamanduá bandeira | 2 | Ameaçada |
| Mamíferos | Pilosa | Myrmecophagidae | <i>Tamandua tetradactyla</i> | Tamanduá mirim | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Pilosa | Bradypodidae | <i>Bradypus variegatus</i> | Preguiça | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Canidae | <i>Lycalopex vetulus</i> | Raposinha do | 2 | Ameaçada |

| | | | | | | |
|-----------|----------------|----------------|----------------------------------|----------------------|---|----------------|
| Mamíferos | Carnivora | Canidae | <i>Chrysocyon brachyurus</i> | Lobo guará | 2 | Ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Canidae | <i>Canis thous</i> | Cachorro do mato | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Mustelidae | <i>Gallictis spp.</i> | Furão | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Mustelidae | <i>Lontra longicaudis</i> | Lontra | 2 | Quase ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Procyonidae | <i>Nesus nesus</i> | Quati | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Procyonidae | <i>Procyon cancrivorus</i> | Mão pelada | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Felidae | <i>Herpailurus yagouaroundi</i> | Gato mourisco | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Felidae | <i>Puma concolor</i> | Onça parda | 2 | Ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Felidae | <i>Leopardus tigrinus</i> | Gato do mato pequeno | 2 | Ameaçada |
| Mamíferos | Carnivora | Felidae | <i>Leopardus pardalis</i> | Jaguatirica | 2 | Ameaçada |
| Mamíferos | Perissodactyla | Tapiridae | <i>Tepirus terrestris</i> | Anta | 2 | Ameaçada |
| Mamíferos | Artiodactyla | Tayassuidae | <i>Tayassu tajacu</i> | Caleto | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Chiroptera | Phyllostomidae | <i>Artibeus lituratus</i> | Morcego de frutas | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Primates | Callitrichidae | <i>Callitrix jacchus</i> | Sagui de tufo branco | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Primates | Callitrichidae | <i>Callitrix penicillata</i> | Sagui de tufo pretos | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Primates | Atelidae | <i>Alouatta fusca</i> | Bugio | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Primates | Cebidae | <i>Cebus apella</i> | Macaco prego | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Rodentia | Caviidae | <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> | Capivara | 2 | Não ameaçada |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
 Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
 Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

| | | | | | | |
|-----------|-----------------|-------------|------------------------------|-------------------|---|--------------|
| Mamíferos | Rodentia | Agoutidae | <i>Agouti paca</i> | Paca | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Cetartiodactyla | Cervidae | <i>Mazama gouzoubira</i> | Veado catingueiro | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Cetartiodactyla | Cervidae | <i>Mazama americana</i> | Veado mateiro | 2 | Ameaçada |
| Mamíferos | Cingulata | Dasypodidae | <i>Euphractus sexcinctus</i> | Tatupeba | 2 | Não ameaçada |
| Mamíferos | Eulipotyphla | Erinaceidae | <i>Erinaceus europaeus</i> | Ouriço cacheiro | 2 | Não ameaçada |

Figura 17: Lista da fauna presente no município

36

XV. OBJETIVOS DO PLANO

O objetivo deste plano é promover a recuperação e a conservação das áreas verdes nativas do município, bem como:

- Proporcionar melhor conhecimento da situação da Mata Atlântica no âmbito municipal, de forma a favorecer a implementação das medidas de controle e fiscalização para o cumprimento da legislação ambiental;
- Caracterizar os remanescentes de vegetação nativa e as áreas degradadas, tal como se revelam atualmente – “retrato atual” –, descrevendo seu grau de conservação e degradação, sem necessidade de especificar o estágio sucessional;
- Botar o município de informações de qualidade para cumprir seu papel como ator privilegiado no controle da degradação dos remanescentes florestais e da biodiversidade;
- Evidenciar, no território do município, a existência de remanescentes e áreas a serem objeto de medidas de conservação e recuperação;
- Conservar e recuperar as áreas de Mata Atlântica e Cerrado existentes no município;
- Destacar a situação atual da Mata Atlântica e do Cerrado, de forma a conscientizar os atores sociais a respeito das medidas a serem adotadas e a estimular sua participação ativa na obtenção dos resultados.

XVI. ESTRATÉGIAS E AÇÕES

Em conformidade com estabelecido em legislação federal, a Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006 – Lei da Mata Atlântica, regula a conservação, a proteção, a regeneração e a utilização da Mata Atlântica, e o Decreto nº 6.660, de 21 de novembro de 2008, que regulamenta a Lei e dita restrições, esta etapa de elaboração do Plano de Recuperação e Conservação de Mata Atlântica e Cerrado de Votuporanga prevê a proposição de estratégias

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

de ação para resolução dos problemas e das limitações encontradas, bem como para manter os aspectos positivos identificados.

Além disso, deve apontar em que tempo tais ações devem ocorrer, propondo um escalonamento para as mesmas, definindo, assim, certa ordem de prioridade e de sequência lógica entre as ações previstas. Há ações que devem ser precedidas de outras para que possam ser concluídas com êxito, bem como algumas outras ações devem, obrigatoriamente, ser empreendidas após outras, para que a solução se dê de forma concreta.

Tanto as estratégias como os prazos para as mesmas estão estabelecidas para o horizonte temporal previsto para este Plano, atendendo aos preceitos e às diretrizes legais, de forma a manter o município de Votuporanga em situação de conformidade com estas determinações na área ambiental, mantendo-se, inclusive, a capacidade de receber aportes financeiros de outros entes da federação para a manutenção e/ou expansão das estruturas do sistema ambiental.

As propostas de conservação e restauração da Mata Atlântica e Cerrado serão definidas e aplicadas conforme definição de prioridades. Entre elas, podemos destacar as APP's degradadas em área urbana, que exigem uma maior atenção, visto que estão localizadas na área urbana, são de responsabilidade pública e são áreas sujeitas a maior impacto da poluição difusa.

A seguir a relação das estratégias e ações planejadas:

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 13500-006 | CNPJ (ME) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

Tabela 1 – Estratégias de ação e metas – Conservação e Restauração

| ESTRATÉGIAS DE AÇÕES | | METAS |
|----------------------|---|--|
| 1 | Continuidade das atividades de programas já existentes no âmbito de recuperação e conservação de nascentes | Expansão do Programa Vida ao Marinheirinho |
| 2 | Estruturação e implantação de plano de gerenciamento de riscos ambientais, contemplando a implantação de dispositivos de proteção aos mananciais superficiais (represa), voltados à contenção de materiais e produtos derramados em casos de acidentes rodoviários nos trechos de vias localizadas no interior da bacia hidrográfica do Córrego Marinheirinho, área de influência da represa – com participação e envolvimento, principalmente, das empresas que se localizam as margens da rodovia SP-320 (Rodovia Euclides da Cunha); | Elaboração do plano de gerenciamento de riscos ambientais |
| 3 | Produção, distribuição e plantio de mudas nativas na área urbana e rural | Elaboração de programa de incentivos à população |
| 4 | Implantação, manutenção e/ou ampliação de reservas florestais voltada à proteção das áreas de manancial (produtoras de água), e das nascentes, garantindo-se o volume de água para abastecimento, com pagamento de créditos aos proprietários que participarem (Pagamento por Serviços Ambientais) e através da ampliação e intensificação dos programas já existentes: Mata Ciliar, Arborização Urbana e de Educação Ambiental; | Elaboração arcabouço jurídico necessário para tal |
| 4 | Apoio Técnico e Conscientização da importância do CAR e PRA | Estimular a adesão ao Cadastro Ambiental Rural – CAR e ao Plano de Regularização Ambiental - PRA |
| 5 | Elaborar, o Plano de Manejo para as Reservas Ecológicas e Ambientais já implantadas no município, contemplando, no mínimo, para todas elas: (i) identificação visual da Reserva Ecológica; (ii) sinalização acerca da proibição da destinação de resíduos sólidos; (iii) realização de podas de manutenção; (iv) controle de formigas; (v) instalação de equipamentos públicos como pontos de iluminação e bancos | Elaboração de Plano de Manejo para as Reservas Ecológicas e Ambientais já implantadas no município |

38

Tabela 2 – Ações Permanentes – Conservação e Restauração

| AÇÕES PERMANENTES | |
|-------------------|---|
| 1 | Ampliação e intensificação dos programas já existentes: Mata Ciliar, Arborização urbana e de Educação Ambiental; |
| 2 | Apoio à fiscalização da Prefeitura, no sentido de contingenciar a ocupação irregular em áreas de Preseravações ambientais |
| 3 | Atualização constante do Plano de Arborização Urbana |
| 4 | Atualização a cada 04 anos da lista de fauna, através de relatório da Polícia Ambiental Florestal |
| 5 | Manutenção periódica dos plantios/reflorestamento: aceiro, controle de ervas daninhas, controle de lianas (cipós) |

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



**PREFEITURA
DE VOTUPORANGA**

| | | |
|---|---|--|
| 6 | Enriquecimento do plantio através da reposição de novas espécies arbóreas | |
| 7 | Execução e atualização periódica dos Planos de Manejo das Reservas Ecológicas e Ambientais do município | |

Tabela 3 – Ações Emergenciais – Conservação e Restauração

| AÇÕES EMERGENCIAIS E/OU CONTINGÊNCIA | | |
|--------------------------------------|---|--|
| 1 | Monitoramento climático e meteorológico | |
| 2 | Levantamento de erosões existentes no município | |

39

XVII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste plano, visa estabelecer as diretrizes gerais de proteção, recuperação e manutenção dos fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado existentes no município de Votuporanga, no sentido de formar posturas críticas diante das questões socioambientais atuando a favor da transformação do ambiente, em prol da biodiversidade, ajudando a reverter o cenário atual e garantir a proteção dos mananciais, da flora e da fauna.



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

XVIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castro, Dilton, Mello, Ricardo Silva Pereira, e outros, **Práticas de Restauração da Mata Ciliar**, Porto Alegre, 2012, pag 7-14.

Felfili, j.m.; silva jr, m.c. **Diversidade alfa e beta no cerrado sensu stricto**, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Bahia. Capítulo 7. In: Scariot, a.; Sousa-silva, j.c.; felfili, j.m. (Orgs.). **Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 2005. pag. 143-154.

Neves, Carlos Eduardo, e outros, **Plano Municipal de Turismo de Votuporanga**, Universidade Estadual de Londrina, 2010.

Friedrich, Daniela, **O parque linear como instrumento e gestão das áreas de fundo de vale urbanas**, 2007.

ALMEIDA, Regis Rodrigues de. "**Domínios Morfoclimáticos**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilescuela.uol.com.br/brasil/dominios-morfoclimaticos.htm>>. Acesso em 17 de agosto de 2017.

Lei Complementar nº 106, de 08 de novembro de 2007 – Votuporanga -Institui o Plano Diretor Participativo do Município de Votuporanga

Lei complementar nº 223 de 21 de dezembro de 2012: altera o Plano Diretor de Arborização Urbana de Votuporanga

Lei Complementar nº 145, de 29 de setembro de 2009: dispõe sobre o Plano Diretor de Arborização Urbana do Município de Votuporanga;

Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, institui o Código Florestal Brasileiro

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Votuporanga>>

Disponível em: <www.mma.gov.br/biomas/cerrado>

Disponível em: <<http://www.comitetg.sp.gov.br/cbhtg/>>

Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/>>

Disponível em:

<<http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/222/Documentos/PosterMudas.pdf>>

41

SAEV Ambiental - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga | www.saev.com.br
Rua Pernambuco, nº 4313, Centro | CEP: 15500-006 | CNPJ (MF) 72.962.806/0001-71
Fone/Fax: (17) 3405-9195 | Plantão 08007701950